



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No passado dia 15 de agosto, a Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense, da freguesia da Ribeirinha, na ilha do Faial, comemorou 100 anos de existência.

Por impulso de Manuel Berquó Avelar, natural de São Jorge, dotado de grande talento musical e exímio executante de instrumentos de sopro, cordas e teclas, o então faroleiro, destacado para o Farol da Ribeirinha, foi determinante para a sua fundação a 15 de agosto de 1924, tendo começado pelo ensino do tocar e do marchar em banda.

Mais tarde, e após tomadas as diligências necessárias para a aquisição de instrumentos e de fardas, saíram pelas ruas da Ribeirinha cumprimentando a população.

Os ensaios continuaram no Farol da Ribeirinha até Manuel Berquó Avelar ser transferido e substituído, na regência da Sociedade Filarmónica, por José Maria Terra, que deslocou os ensaios para o Império do Espírito Santo da Santíssima Trindade, localmente conhecido por Império Vermelho.

Em 1975, foi cedido um terreno à Sociedade Filarmónica para a construção da sua sede, ação que contou com o apoio de muitos beneméritos da freguesia, de emigrantes e da Câmara Municipal da Horta.

Ao longo da sua existência, foram centenas de músicos que passaram nas fileiras desta coletividade e na sua escola de música, que tem funcionado com a boa vontade dos membros mais velhos que, orgulhosamente, transmitem o seu conhecimento às gerações mais novas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A Sociedade Filarmónica continua, volvidos 100 anos, a contribuir ativamente para a dinâmica musical e cultural da freguesia.

Com cerca de 23 músicos com idades compreendidas entre os 7 e os 76 anos, ao longo da sua história, a Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense, presidida atualmente por Luís Mendonça, deslocou-se a outras ilhas do arquipélago para atuações, levando a todos o seu repertório.

Na vida de uma filarmónica, o seu maestro tem um papel agregador, desempenhando as suas funções de forma dedicada e competente, dando o melhor de si, sendo atualmente maestro da Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense Miguel Rodrigues.

O Centenário da Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense foi assinalado em sessão solene, onde foram homenageados músicos que integram a banda, seguida da inauguração da exposição “Recreio Musical Ribeirinhense 100 anos”, na sede da filarmónica, tendo culminado com a realização de um festival de bandas filarmónicas, que decorreu no dia 17 de agosto.

A Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense recebeu, no dia da Região Autónoma dos Açores de 2024, a Insígnia Autonomica de Mérito Cívico, tendo recebido também a medalha de Honra do Município por ocasião do 191º aniversário da Cidade da Horta.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, felicitando de forma especial todos quantos contribuíram para a cultura na ilha do Faial através da Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense, aprova um Voto de Congratulação pelos 100 anos da Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de setembro de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in blue ink, reading "Luís Carlos Correia Garcia".

Luís Carlos Correia Garcia